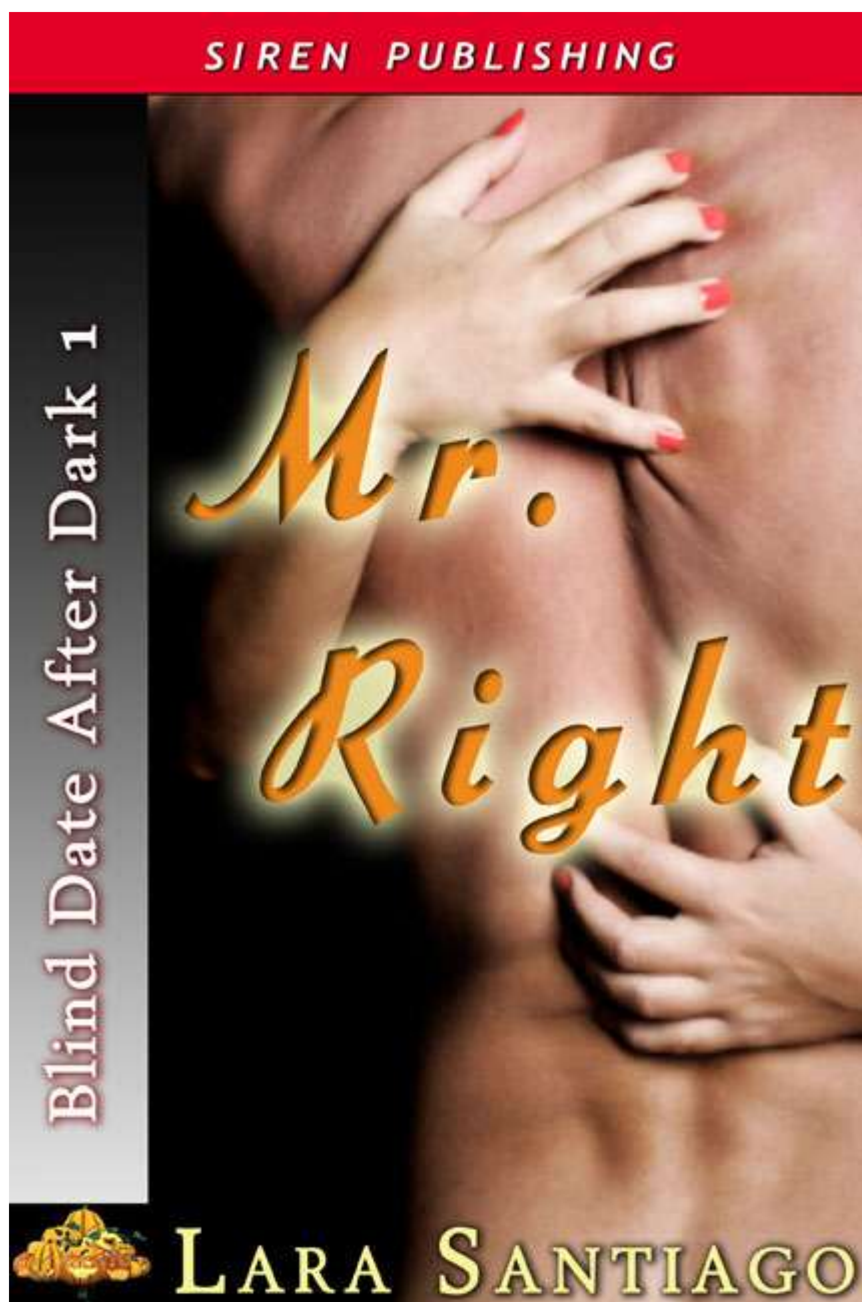
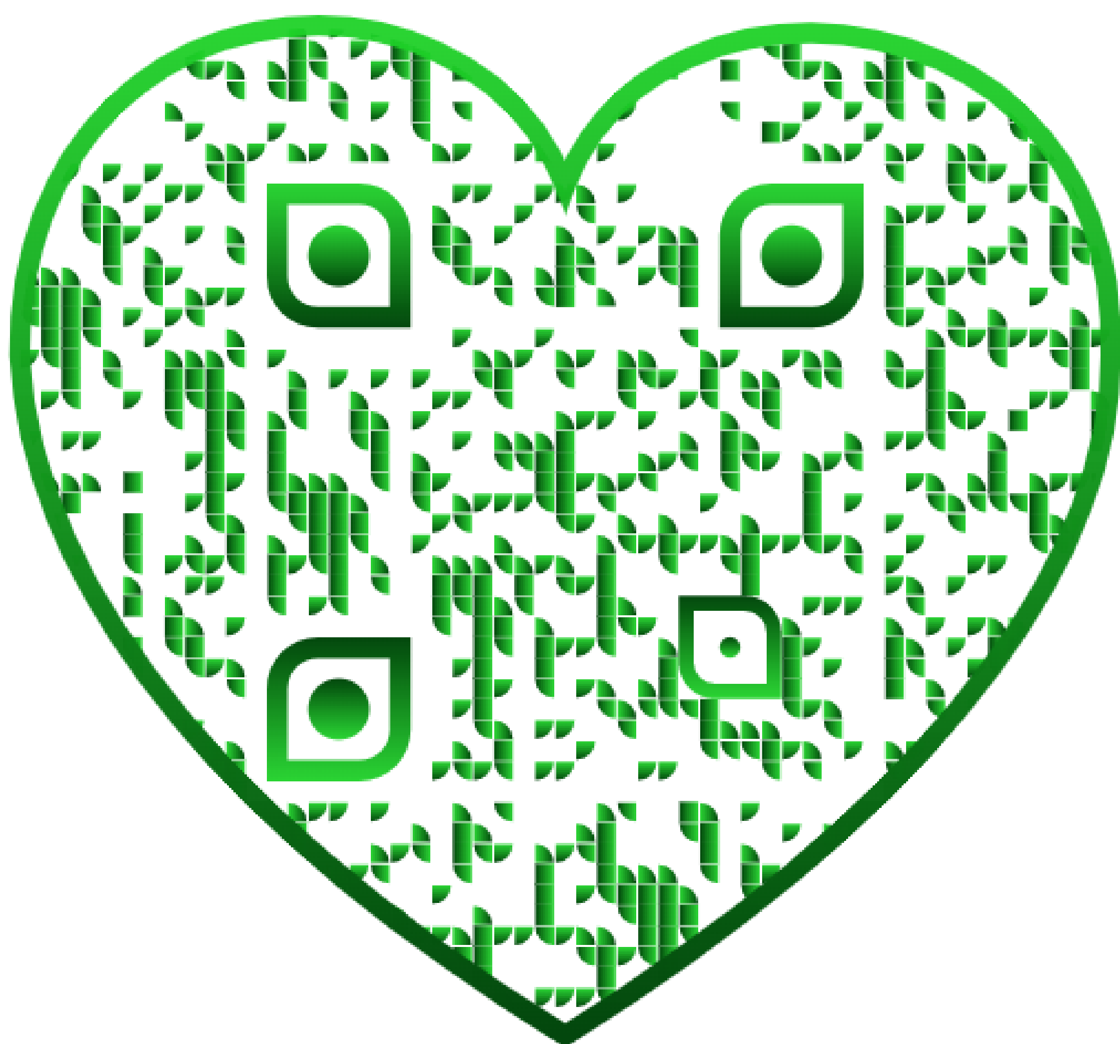


Série Encontro ás Cegas 01

O Sr Certo

Lara Santiago

O Sr. Certo



Nota da Revisora: Livrinho curto e bobinho tem apenas uma cena hot (meia-boca kkkkk). A estória é de um maluco que acha que é vampiro, marca um encontro às cegas com a mocinha e tenta obrigá-la a ficar com ele...

Encontro as cegas, uma série dedicada a todos aqueles que já tomaram uma chance em um encontro às cegas e caíram no amor como uma conseqüência.

Melissa concorda em se encontrar em um encontro as cegas em uma festa de Halloween.

Um inesperadamente e delicioso vampiro mascarado cumprimenta-a na porta.

Uma vez dentro da casa, David bate forte em cima dela depois que ela tende a viajar e os joelhos esfolados.

Será que ela finalmente encontrou o homem certo?

David não tem tido tempo para o tipo "direito" de mulher em sua vida, até um encontro ás cegas indesejado cai em seus braços no Halloween.

É ela quem ele está esperando para compartilhar sua vida?



O Sr. Certo

Capitulo Único

Melissa Berrand tirou os fiapos imaginários de seu traje, tomou uma respiração funda em busca de coragem, mas fez uma pausa antes de apertar a campainha.

A casa de festa que estava assustadoramente elaborada e decorada para o Halloween, e a aguardava. Ela não estava no tipo "doce ou travessura" nesta noite, a menos, naturalmente que tentar pescar um homem contasse.

Um arrepio de apreensão correu por sua espinha quando enfrentou a porta esculpida com motivos góticos.

Estaria alguém a observá-la?

Haveria alguma assombração ou um vampiro quente também na festa desta noite em seu encalço?

Ela olhou por cima do ombro na calçada escura atrás dela.

Na rua um brilho esmaecido nem sequer lançava luz o suficiente para alcançar a estrada a seguir.

Ela bateu a mão sobre seus cachos soltos.

Nada estava fora do lugar, exceto os cabelos eriçados na nuca.

O jardim bem cuidado parecia vazio.

Ela soltou um longo suspiro.

Começou a sentir um aperto.

Ninguém estava mesmo lá fora, muito menos prestando atenção em você.

Olhando para baixo em seu traje de moça medieval, ela se perguntava se seu vestuário dizia " sexy roupa de festa" ou "mulher solteira desesperada para fazer sexo".

Será que ela realmente precisava de um encontro tão mal?

Talvez não tanto um encontro, mas ela queria um homem em sua vida, mesmo que apenas temporariamente.

A mera idéia de ir para casa sozinha para distribuir doces para as crianças do prédio, tomou a decisão por ela.

Os encontros às cegas a deixavam nervosa, mas superava a solidão todas às vezes.

Estava cansada de ser só durante as férias.

Será que o Halloween ainda contava como feriado?

Não importa.

Ação de Graças, seguido de perto pelo Natal, Ano Novo e Dia dos Namorados se pareciam mais e se ela não encontrasse um par estável em breve, Melissa tinha medo de imaginar que estava indo para o celibato permanentemente.

Sozinha chutando sua libido do meio, ela resolveu fazer o trabalho de hoje à noite: um encontro às cegas, não importando o que custasse.

Pensando nos últimos homens abomináveis que ela tinha saído, esperava que o encontro as cegas de hoje à noite fosse ao menos tolerável, em curto prazo.

Ela suspirou e tocou a campainha.

Um som sinistro soou segundos antes de a enorme porta abrir-se sozinha.

Porta de abertura automática?

Sério?

Com a cabeça inclinada para um lado, ela inclinou-se para espiar a porta de entrada.

O aroma de limão da bem-condicionada madeira dura, e o cheiro de cera das velas acesas cumprimentou-a. O pequenino espaço que ela podia ver estava vazio.

A porta continuou a abrir lentamente.

Uma risada sinistra retumbou quando ela chegou à metade.

Outro arrepio desenfreado varreu-lhe a espinha.

Não pela primeira vez, Melissa não sabia se um encontro com um completo estranho em uma festa de Halloween tinha sido a melhor idéia.

Um conhecido, ou melhor, o Bill, o namorado da nova garota do escritório, tinha inventado este auspicioso encontro as cegas.

Ele insistiu que o "vampiro" com quem ela iria se encontrar esta noite iria mudar sua vida.

Melissa não estava procurando por uma mudança de vida, tanto quanto um namorado firme para não sentar em casa sozinha durante os próximos feriados românticos.

Embora, se ele fosse um vampiro, ela iria perder tantas atividades legais de dia.

Dado o comportamento bestial de seu último namorado, que precedeu a luz do dia, parecia um pequeno preço a pagar se esse cara simplesmente não fosse um bastardo.

Repreendendo-se até mesmo de sua crença momentânea em vampiros, Melissa reuniu sua força. Não existia tal coisa como sanguessugas e pessoas mortas vagando pela terra.

__ Entre se tiver coragem! __ A sinistra voz de dentro da casa gritou.

O desafio na entrada foi seguido por risadas demoníacas.

Tomou uma respiração profunda em busca de coragem, levantou sua saia longa e atravessou a entrada.

Um homem alto com uma máscara e uma longa capa preta apareceu do nada, assustando-a.

Melissa prontamente tropeçou em seus pés.

Braços voaram, ela desembarcou com força contra o corpo do homem, agarrando seus braços abertos para não cair no chão.

O Homem da Capa deslizou as mãos sob seus braços, apertava o tronco levemente, e firmou-a em seus pés.

O movimento trouxe primeiro seu rosto em seu peito. Com sua bochecha apoiada sobre um corpo firme e imóvel, Melissa olhou para cima e descobriu que abraçava um homem incrivelmente delicioso.

As palmas das mãos deslizaram de seus bíceps musculosos aos seus antebraços sólidos.

Suas mãos permaneceram firmemente presas ao seu tronco, o que não era uma dificuldade.

Tendo nas mãos um homem lindo, depois de tanto tempo sem nenhum, seu corpo achou o contato íntimo muito mais que comovente.

__ Você está bem? __ Perguntou ele.

Ela respirou fundo para responder, e com isso veio o perfume delicioso de sexo masculino. Envolta em seus braços fortes, ela inalou outra golfada do homem delicioso antes de responder.

__ Eu estou bem. Obrigada por me pegar.

__ Nenhum problema. Desculpe, mas você tropeçou. Os efeitos sonoros tocam quando ultrapassam os fios escondidos na entrada. Eu disse aos meus amigos cabeça-duras para não colocá-los lá.

__ Está tudo bem. Eu não acho que foram os fios. Meus sapatos são difíceis de andar, eu não sei por que tamancos holandeses pertencem à moça com trajes medievais ou para que serviam, mas eles vieram com a fantasia.

Melissa deu um passo meio relutante longe dele sem soltar os braços e levantou o pé para mostrar a ele sua obstrução.

Ele não a deixou ir.

Quando olhava para o pé dela, ela conseguiu um melhor olhar para o homem que a segurava.

Cabelo escuro e, brilhante, emoldurava um rosto bronzeado, de queixo quadrado debaixo da máscara escondendo tudo, menos o preto das sobrancelhas e as maçãs do rosto.

Uma mecha de cabelo liso escuro enfeitava a testa e permanecia sobre uma sobrancelha.

Seus olhos, que se focavam atualmente em seu pé, eram de uma forte cor azul vívida, e decidiu que ele era incrivelmente fácil de olhar mesmo com a máscara.

Na verdade, ele era lindo.

Ele ergueu o olhar e estudou seu rosto atentamente com seus olhos de safira vibrante.

Quando ele sorriu, ela viu as presas.

Era este homem seu encontro? Oh, por favor.

__ Se você é o Conde Drácula e está procurando por um encontro às cegas, eu sou isso.

Sua expressão se iluminou.

Outro sorriso surgiu em seus lábios bonitos e exibindo seus caninos alongados novamente.

__ Eu estou à procura de um encontro às cegas. __ Suas sobrancelhas franziram. Um olhar abrangente da testa para a garganta se seguiu mais uma vez, como se ele tentasse manter seus traços na memória.

__ Você está adiantada. E eu esperava que você fosse um pouco diferente.

Oh. Não.

__ Diferente? Como? Você esperava alguém melhor?

__ Não. Pior ainda. Você está definitivamente muito acima do que eu esperava.

Melissa riu. __ Mas desajeitada.

Ele apertou-lhe mais perto, deslizando as mãos para acariciar suas costas.

__ Isso significa que você não caiu nos meus braços de propósito, para que eu pudesse salvá-la e me sentir viril?

__ Não.__ Ela deu uma risadinha. __ Sério, eu sou apenas uma coisa deselegante.

Melissa adorava estar em seus braços e percebeu que era o melhor primeiro minuto que ela já passou com um homem em um encontro.

Como é triste...

__ Eu sou o David, a propósito.

Balançando a cabeça, ela respondeu: __ Melissa. Prazer em conhecê-lo.

Nenhum deles moveu-se para estender a mão.

Eles poderiam ter ficado daquele jeito por um longo tempo, mas uma porta se abriu na parte de trás da entrada menor.

A música alta derramou através da abertura, juntamente com uma menina vestida com um traje escarlate de uma serva de Satanás.

__ Banheiro__ ela expressou com certo desespero em sua voz.

David tirou uma mão de trás de Melissa para apontar para uma porta à sua esquerda. __ Essa porta.

Com as pernas presas embaralhadas juntas sem jeito, a mulher de vermelho caminhou para outro lado da sala, e desapareceu atrás da porta do banheiro, e deixou-os sozinhos novamente. Infelizmente, o clima intimista inicial havia sido quebrado.

__ A festa é deste lado. Deseja algo para beber? __ Ele se afastou e deixou cair os braços quebrando o contato.

Melissa abafou um suspiro.

__ Claro. Isso seria ótimo.

Ele gesticulou em direção a porta com música alta escapando por trás dela.

Uma vez dentro do salão, Melissa ficou surpresa com quantas pessoas lotaram o espaço.

A massa de dançarinos fantasiados, principalmente centrada na sala, se movia como uma única entidade balançando em sincronia com a batida forte da música que estava tocando.

David pegou a mão dela e a levou ao longo da extremidade da sala de dois andares abobadados para uma mesa robusta e estreita, onde posava como um bar improvisado.

Um barril de cerveja colocado em um grande barril com gelo ficava em uma das extremidades, e havia um vazamento de água sobre o tapete.

Ele se inclinou e perguntou o que ela queria beber.

O sopro de seus lábios roçou a parte sensível do ouvido dela.

Sua pergunta simples acendeu um anseio profundo em sua alma.

Ela não se importava verdadeiramente com o que ela beberia desde que ele voltasse.

Melissa colocou as mãos em seus ombros e o puxou para perto, para que ela pudesse sussurrar no seu ouvido.

__ Tudo menos cerveja __ disse em uma voz mais alta tentando não explodir o seu tímpano para fora.

Ele balançou a cabeça, deu-lhe um sorriso devastadoramente sexy, e se moveu alguns passos de distância do bar lotado.

E ela ocupou-se, observando os bailarinos se moverem ao som da música pulsante através da sala.

Dançar não era algo que ela era ótima, especialmente com o desafio adicional obstruindo, mas a própria idéia de aconchegar-se no peito de David deixou a atividade incômoda muito mais tentadora.

Uma rápida olhada no seu encontro fez o sangue em suas veias chiar com a possibilidade de a noite chegar.

Talvez, depois de uma bebida rápida, ela pudesse atraí-lo para a enorme massa de pessoas sob o pretexto de dançar, para que ela pudesse pressionar seu corpo contra o dele novamente.

Não era como se ela tivesse que mover os pés.

Com a platéia na sala, o melhor que eles seriam capazes de fazer era balançar uns contra os outros. Ela olhou para David.

Não era de todo uma idéia desagradável.

Olhando por entre a multidão animada, uma visão perturbadora a agrediu.

Era outra fantasia de vampiro. A capa jogada a esmo sobre um ombro, ele

também usava uma máscara semelhante à de David, mas a semelhança terminava ali.

Este escuro “Drácula” parecia que tinha acabado de se banquetear com algumas presas pobres e infelizes.

Uma cor vermelha profunda espalhava-se sobre a boca e trilhas individuais de sangue caiam do lábio inferior e pingavam fora de seu queixo.

Ele não estava dançando, mas estava em pé na extremidade mais distante da pista de dança improvisada com uma postura zangada, buscando na multidão quem era sua próxima vítima.

E então seus olhares se encontraram.

Melissa baixou os olhos rapidamente, constrangida por ter sido pega olhando.

Incontrolável curiosidade obrigou-a a espreitar e ver se ele tinha notado.

Os olhos negros do “vampiro” a perfurava focados diretamente nos seus, de outro no meio da multidão de dançarinos. Porcaria.

No momento em que seu olhar fixou sobre ela pela segunda vez, ele queimou-a com interesse perturbador começando com seu rosto e movendo-se lentamente pelo corpo dela.

Desta vez, Melissa se afastou.

Sua atenção a fez muito desconfortável.

Ela não queria ser sua próxima refeição.

David estava ainda na fila de bebidas e ela quis que ele voltasse logo.

Olhando por cima do ombro, viu o outro vampiro em uma trajetória firme se dirigindo diretamente para onde ela estava. Dupla porcaria.

Torcendo para David chegar logo, em uma tentativa de fuga, Melissa deu três passos rápidos, tropeçou na bainha de seu vestido, e caiu duro em um joelho.

O chão de madeira foi implacável e uma fisgada pegou em seu joelho.

No momento seguinte, David estava ajoelhado ao seu lado, com um braço em volta dos seus ombros.

__ Você está bem? __ Sua pergunta sussurrada fez cócegas em sua orelha.

__ Eu acho que sim. __ O constrangimento aqueceu seu rosto, mas ela se transformou em seus braços e sussurrou: __ Eu pousei no meu joelho. Dói um pouco. __ Ela deslizou os braços ao redor de seu pescoço e enterrou o rosto em sua garganta. E fechou os olhos mortificada por ter caído.

__ Deixe-me te tirar daqui.

__ Obrigada.

Ela assentiu sem abrir os olhos, com medo de encontrar o outro vampiro na quente e contínua perseguição.

David apertou-lhe mais e em um movimento muito suave que ela não esperava, deslizou o braço livre sob seus joelhos enquanto a levantava.

Aconchegada em seus braços, ele colocou-a perto e levou-a longe do barulho da festa. Empurrando as portas giratórias, e em outra sala, ele fez uma pausa no espaço

tranqüilo seminovo envolvendo seus sentidos.

Melissa abriu os olhos. Parecia uma copa de painéis. Ela viu um pequeno corredor que conduzia à cozinha, outra porta que dava para o quintal exterior e as escadas de volta.

__ Como é que seu joelho se sente?

__ Isto fere um pouco. Eu vou viver.

Ele fez um oitenta e logo enfrentou a escada estreita junto ao corredor da cozinha. Ele, então, concentrou seu sensual e quente olhar para trás em seu rosto.

__ Eu poderia levá-la até ao meu quarto para verificar seus joelhos e lhe refrescar, se quiser.

Melissa ergueu as sobrancelhas. __ Esta é a sua casa?

Ele balançou a cabeça. __ Eu compartilho com os amigos que mencionei antes, são ossos duros, mas sim. Este é o meu domínio.

__ Posso confiar em você?__ O fato de que ele era dono da propriedade não só o tornou mais responsável, mas também colocá-lo financeiramente à frente de qualquer outro homem que ela já tinha saído. Ela repassava mentalmente outro item em sua lista do homem perfeito.

__ Claro que sim. Seu amigo não garantiu que eu sou um perfeito cavalheiro, quando arrumou esse encontro as escuras?

__ Não. Ele apenas disse que iria mudar minha vida. __ Dizer as palavras em voz alta fez perceber que soava absurda. Ele parou e mandou-lhe um olhar interrogativo. Ela sorriu e encolheu os ombros.

__ Sério? Eu tenho que mudar a sua vida. Assim, a pressão está ligada, eu vejo. __ Ele riu de novo e voltou para a escada.

__ Você não vai tentar sugar meu sangue no momento em que eu virar as costas, vai? Quer dizer que você está vestido como um vampiro. __ O outro convidado vampiro assustador cruzou sua mente, mas ela o dispensou em favor de algum tempo a sós com David.

Ele riu. __ Eu não vou morder... Á menos que você queira. __ O brilho em seus olhos a fez sorrir.

__ Talvez mais tarde.

__ Então que tal eu fazer o meu melhor para consolá-la com a minha incrível habilidade de primeiros socorros.__ Ele levou-a com aparente facilidade, por isso ela aconchegou-se mais para o passeio.

A frente da blusa camponesa mergulhava para baixo, mostrando o que ela considerava seu melhor atrativo físico.

Ela tinha seios.

Infelizmente, ainda não encontrou um homem que sabia como tratá-los.

Talvez a sua sorte tivesse mudado na forma de um encontro, embora ainda não desejado inicialmente, inesperadamente lindo e cego.

Ela notou os dedos longos a segurando enquanto subia as escadas para o segundo andar.

Tomando uma curva acentuada à direita após a última etapa, ele levou-a a um amplo corredor, a outra grande porta de madeira. Ele abaixou aos pés dela e empurrou gentilmente para abrir a porta para que ela pudesse entrar na frente dele.

Dentro havia um quarto de fantasia imenso. Seu apartamento inteiro poderia provavelmente caber no espaço, com espaço de sobra para seu veículo. Uma das paredes era tomada pela maior cama que já tinha visto e na parede oposta era dedicada ao banheiro. As portas duplas de vidro fosco abriram para revelar uma quantidade impressionante de pedras de mármore.

A suíte gloriosa estava apta para uma princesa.

Ou neste caso, talvez fosse apta para um príncipe das trevas?

Não.

Ela sinceramente não esperava.

No lado oposto da cama estava outro conjunto de portas duplas esculpidas em madeira, a metade superior que ostentava mais do vidro fosco. Um lado estava aberto, ou assim estava com um suave brilho de luz através do qual ela podia ver uma prateleira do armário e varas de madeira parcialmente preenchidas com roupa.

__ Uau. Isto é incrível.

__ Obrigado. Eu remodelei o sozinho.

Ela deu um passo para dentro e estremeceu no do esforço de seu joelho ileso.

Sem falar, ele a pegou em seus braços novamente e se dirigiu para o banheiro.

A batida da música veio através do assoalho da parte inferior lembrando-lhe onde eles estavam e porque ela tinha vindo aqui em primeiro lugar.

__ Estou fazendo você perder o sua própria festa?

Ele balançou a cabeça.

__ Não foi minha idéia essa festa, em primeiro lugar.

Ele sorriu.

__ Ou, o encontro às cegas, embora, agora que você está aqui, eu pretendo agradecer aos meus dois companheiros de quarto ao invés de lançar uma repreensão.

__ Uma reprimenda por um encontro às cegas?

__ Não. Por não ter me contando sobre a festa ou o encontro até o último minuto. Quando descobri esta manhã, eles insistiram que era tarde demais para mudar o local... Ou a data.

Ele levou-a através de portas de vidro ao elegante banheiro com azulejos em tons de preto, cinza e branco, com toques de vermelho por toda parte.

Ele a colocou em uma cadeira igualmente bela disposta ao lado de uma das duas pias ornamentadas com tampo de mármore e um armário com gavetas.

__ Por que eles o colocaram em um encontro às cegas? Não é exatamente parecido com o que você tivesse problemas para obter seu próprio encontro.

__ Eles acham que sou um workaholic[1] e que eu não passo tempo suficiente com as mulheres na minha vida.

__ Ah? O que você faz?

__ Eu tenho meu próprio negócio.

__ No campo da construção civil?__ Olhei através da porta do banheiro, na sala do lindo quarto novamente.

__ Engenharia. Na verdade, eu sou um analista de negócios. Eu vou para as empresas e avalio o seu potencial de melhoria.

__ Sério?

__ Sim. Bastante aborrecido e também consome muito tempo.

Ele assinalou para todos os pontos desinteressantes.

Com sua máscara ainda em vigor, Melissa perguntou com o que ele realmente se parecia e se ele era tão atraente sem o resto.

Ela suspeitava que ele pudesse cegá-la com sua boa aparência e um puxão de dúvida sobre seu nível pessoal de atratividade e se eles poderiam estar juntos em sua mente.

Ela não se preocupou com qualquer máscara ou fantasia, assim, pelo menos, ele podia ver exatamente o que estava recebendo.

Se ele não tivesse interessado, poderia ter dito a ela que não era o vampiro do encontro e a deixaria procurando na porta, certo?

__ Deixe-me dar uma olhada em você.__ Ele chegou até a barra da saia agora agrupada em seus tornozelos. Ele deslizou os metros de materiais para cima.

Havia algo muito sexy em vê-lo levantar o tecido para revelar suas pernas e sua lesão leve.

__ Você é um médico, também?

Ele parou bem antes de expor seu joelho.

Seu olhar surpreso prendeu o ar em seus pulmões.

Independentemente da sua profissão médica, ela queria brincar de médico com ele.

Sua voz rouca distraiu. __ Não, mas meus conhecimentos vastos incluem a aplicação de curativo.

David baixou o olhar e o ar saiu de seus pulmões em uma corrida lenta.

Será que entre as suas vastas especialidades incluíam as sexuais e não tem qualquer aplicação de bandagem em duplos sentidos?

Ele empurrou o resto de sua saia para cima para ver um joelho levemente esfolado.

Seus dedos tocaram a pele de cada lado da perna e uma picada de prazer correu direto para o seu núcleo.

---

1 **Workaholic** é uma expressão em inglês que designa uma pessoa viciada em trabalho ou outra atividade. É uma variação da palavra alcoholic (alcoólatra).

__ Em minha opinião de especialista como analista de negócios em tempo integral e designer de casas em parte do tempo, eu acredito que você vai precisar de um band-aid colocado em sua ferida, no mínimo.__ Ele chamou sua atenção novamente. __ A menos que você queira que eu a beije primeiro para fazê-lo melhor.

Seu calor somente riscou, mas se fosse para beijá-la em qualquer lugar perto do joelho dolorido, ela deslizaria para o chão em uma poça de satisfação.

Eles olharam um para o outro por vários segundos antes de ele virar e abrir uma gaveta no armário ao lado da pia e pegar um band-aid.

Seu olhar nunca desviou dela até que ele abriu o band-aid e cobriu sua lesão pequena.

Seu polegar alisando o adesivo de forma segura, os dedos dançaram levemente em cada lado do joelho.

__ Eu quero... __ ela sussurrou. Seu coração batia num ritmo de notas separadas em seu peito.

__ O quê?

__ Eu quero que você me beije para torná-lo melhor.__ Sua voz quase não foi ouvida no quarto.

O sorriso perverso no canto da boca lhe deu um arrepio na espinha e atingiu entre as pernas que se apertavam ansiosamente.

Ele se inclinou e tocou seus lábios em seu joelho e ficou um momento.

Melissa fechou os olhos e deslizou sua cabeça para trás contra uma toalha de mão engenhosamente dispostas sobre a parede.

Seu hálito quente fez cócegas no interior da sua coxa quando ele a beijou novamente um pouco mais acima de onde o primeiro beijo tinha pousado.

O próximo toque dos lábios subiu ainda mais.

Ela deu um longo suspiro e desejou que ele avançasse até a perna.

Graças a Deus que ela tinha se depilado.

Seus beijos seriam completamente bem-vindos, se ele escolhesse para ir até o norte.

Seu desejo se tornou realidade enquanto ele deixava lentos beijos molhados mais acima de sua coxa.

Ela abriu as pernas mais amplas e um jorro de umidade revestiu sua vagina.

David respirou fundo e lambeu um caminho quente em direção a calcinha encharcada, o que naturalmente a molhou ainda mais.

Seu cabelo escuro fez cócegas em suas coxas e ela se perguntou o quão longe ele iria.

Ela não sabia se queria pará-lo ou não.

As palavras “mulher, solteira desesperada” flutuou por toda a sua consciência e com a mesma rapidez, a expressão “E daí” veio pronta do lado escuro de sua mente.

A porta do quarto abriu e o som de duas mulheres bêbadas cambaleando para a

sala fez sua escolha imediata pela distância.



David beijou seu caminho para o nirvana. O cheiro almiscarado da excitação de Melissa se infiltrou em seus pulmões e enviou sua libido em uma pirueta. Sua nova missão era em favor dela. A língua deslizou ao longo da pele de seda, ele lambeu sua coxa interna pronto para travar o seu progresso se ela hesitasse, mas esperava que ela não o fizesse.

A porta do seu quarto saltou aberta e interrompeu sua exploração. Maldição.

De outra sala veio uma divertida e muito atrapalhada voz. __ Você me mostra o seu, querida, e eu te mostrarei o meu.__ Um riso feminino bêbado seguiu imediatamente depois.

Descartando o fato de que era uma linha terrível, David não queria estranhos tentando ter sorte em qualquer lugar perto de sua cama. Ele respirou profundamente irritado com o momento inoportuno da interrupção.

David virou a cabeça de seu colo, levantou rapidamente e saiu do banheiro para desviar os intrusos que invadiam com suas vozes altas, tateando para fazer sexo em sua grande cama de fantasia.

Um passo em seu quarto e ele foi confrontado com um vagabundo vestido em um terno preto esfarrapado que estava prestes a "mostrar o seu" a uma enfermeira vestida de branco.

__ Cai fora! Este é o meu quarto. __

Os dois o olharam em surpresa. Dois passos de distância se erguia entre eles, a fim de lançá-los fora da porta. Seus reflexos eram lentos, mas depois de um segundo, eles começaram a se mover. A decepção estava escrito em seus rostos. Muito mal.

Eles saíram murmurando sob sua respiração sobre a injustiça.

David amaldiçoou sua incapacidade de fechar a porta quando ele mesmo reconheceu que não poderia ter feito o seu caminho aqui com Melissa em seus braços.

Ele ficou muito surpreso e igualmente intrigado com seu encontro desta noite.

Seus companheiros, quase sempre selecionavam mulheres de um determinado tipo. As palavras que ele usou para descrever os vários tipos anteriores foram "O desfile bimbo". Um tipo de mulher que David não foi sempre interessado, muito para seu desgosto.

Seus amigos tinham boas intenções, mas ele sabia o tipo de mulher que ele queria, e a palavra "bimbo" não chegava perto.

Melissa era exatamente o tipo de mulher que ele queria conhecer. Uma parte dele sabia que se ele encontrasse a mulher certa, ele abrandaria a sua existência de trabalho agitado e passaria algum tempo em sua vida social. Seu trabalho tinha o levado para fora da cidade, boa parte do ano passado ocupado, mas era hora de sossegar. O trabalho braçal podia ser passado para outros. Delegação era uma palavra que ele precisava aprender.

Os benefícios podiam incluir freqüentes datas futuras com Melissa.

Estaria interessada? Ele certamente esperava que sim.

Deslizando a trava no lugar, ele precisava a alimentar esta ligação inesperada com o tipo certo de mulher, sem possibilidade de qualquer um estouro entre eles.



Mole, mas mais do que um pouco envergonhada, Melissa ajeitou se na cadeira enquanto David expulsa os dois foliões infelizes.

Ela ouviu o clique da porta para bloquear o lugar antes de ele voltar para ficar na porta do banheiro.

__ Agora, onde estávamos?

Melissa ficou de pé em frente à cadeira de veludo e sua saia caiu em seus tornozelos.

__ Você estava prestes a ir a algum lugar que poucos homens foram.

Ele cruzou os braços e inclinou um ombro contra o batente da porta e murmurou: __ Você poderia ter me parado?

Ela encolheu os ombros. __ Não tenho certeza. Mas eu não penso assim.

Seus olhos brilharam. __ É tarde demais para voltar?__ Seu olhar varreu o seu corpo dos pés a cabeça. __ É o clima completamente quebrado?

__ Sim.__ Ela viu o seu ligeiro aceno de decepção nublando seus olhos, até que ela acrescentou: __ Talvez pudéssemos nos encontrar novamente o clima, se subíssemos em sua cama enorme e luxuosa... para um bate-papo.

Por trás da máscara, seus olhos azuis se arregalaram de surpresa diante de um sorriso em forma de lobo nos lábios. __ Perfeito. Eu adoraria... Um bate-papo.

__ Um pedido

__ Qualquer coisa.

__ Tire sua máscara e sua capa?

__ Feito__ Puxou o cordão grosso que segurava a capa no lugar em sua garganta e esta caiu em torno de seus pés. Chegando por trás de sua cabeça, com uma

mão, a máscara foi então retirada e jogada sobre o balcão.

Fortes maçãs do rosto angular foram reveladas, o que acentuou o queixo quadrado e olhos misteriosos. Ele sorriu e ondulações se formavam nos cantos de sua boca linda.

Como ela tinha suspeitado antes, ele era lindo.

Ele se afastou e sorriu revelando seus caninos extras longos, mais uma vez.

Os dentes assustadores tinha que ir.

Melissa se afastou de seu alcance. __ Você vai tirar suas presas? Elas são um pouco assustadoras para mim.

Ele riu novamente e puxou cada dente fora de seus caninos e colocou os dentes falsos em um copo ao lado da pia.

__ É melhor?

Ela assentiu e chegou mais perto.

__ Me beije__ ela sussurrou.

Sem hesitar, ele baixou a cabeça e tocou seus lábios firmemente nos delas.

Sua língua deslizou habilmente ao longo de seu lábio inferior e um gemido escapou antes que ela pudesse detê-lo.

Então, o beijo virou fome.

Melissa lambeu através de seus lábios para duelar com a língua e ele retribuiu devorando a com a sua boca.

Antes que ela percebesse, eles estavam se movendo em direção a sua enorme cama.

Um sinal de néon grande com as palavras "sexo com um desconhecido" piscou na cabeça dela, mas ela o ignorou.

Ele cheirava bem o suficiente para comer e ela estava faminta.

Suas mãos arrastaram ao longo de cada lado de sua espinha até alcançar os ombros.

Conectando um polegar no pescoço largo de sua camisa, sentiu o puxão de tecido sobre um ombro e descendo pelo braço até que o topo de um dos seios foi revelado.

Seu sutiã mal disfarçava seus mamilos e sua palma deslizava perfeitamente sobre o peito.

Seu polegar inteligente rapidamente mergulhou sob a copa de seu sutiã.

Como um pombo-correio no encontro de seu alvo, ele encontrou seu mamilo apertado formigando por atenção.

Ele raspou a unha do outro lado da ponta provocando uma facada quente de sensações agradáveis que perfuraram todo o caminho até seu clitóris.

Com sua língua dançando num ritmo sedutor em sua boca, Melissa foi despertada para o ponto onde o bom senso nem sequer foi convidado para o quarto.

Ela puxou sua camisa branca de sua calça preta e ele fez uma jogada inteligente em suas costas, que abriu o fecho do sutiã dela e de repente o seu melhor atrativo

ficou solto no peito dele.

Ela puxou sua camisa para cima, jogou-a sobre a sua cabeça não se importando onde ela pousou, e eles estavam pele contra pele.

Paraíso.

Seus mamilos pressionaram no musculoso peito.

Segundos depois, a mão massageou a ponta de seu seio inchado.

Ele quebrou o beijo e trilhou um caminho molhado do pescoço, até sua clavícula e não parou até que ele pegou o outro peito, chupando a ponta solitária firmemente entre os lábios.

Com o primeiro puxão de sucção, Melissa jorrou em sua calcinha.

Ele permaneceu em seu peito, lambeu e chupando com muito carinho.

A sensação era tão excitante, que Melissa se perguntava se ela poderia chegar ao clímax apenas com o que ele estava fazendo em seus seios.

Nunca ninguém torceu, chupou, ou empurrou meus mamilos deixando-os tão sensíveis.

Ele fez amor com eles.

Era um alívio, ela queria suspirar e dizer-lhe o quão perfeito ele estava sendo, mas não queria quebrar o feitiço que ele teceu.

Melissa afundou as mãos em seu cabelo espesso e escuro e permitiu que seus dedos deslizassem através dos fechamentos de seda.

Sua boca trilhou um caminho de volta para o outro seio e sugou o mamilo entre os lábios firmes provocando a ponta com sua língua até que ela pensou que poderia morrer de felicidade antes que eles tivessem qualquer sexo real.

Suas mãos deslizaram para o elástico na cintura da saia longa e a puxou fora de seus quadris, calcinhas e tudo, deixando uma piscina de tecido em seus pés.

Ela estava prestes a chegar a suas calças para deixá-lo nu também, mas ele lançou seu mamilo e beijou o seu caminho de volta para sua boca.

Ele apertou-a em seus braços, e a puxou contra seu pau duro empurrando até que caiu sobre sua cama.

Ele a lançou longe o suficiente para puxar suas calças, e pegar um preservativo de sua cabeceira, e se juntar a ela na cama, cobrindo-a com seu corpo.

Fixou-se contra ela, mas não se prosseguiu imediatamente com o sexo que ela estava esperando.

Em vez disso, ele acariciou sem ombro com os dedos delicadamente até sua clavícula, mas não fez nenhum um movimento para fode-la.

__ Sei que estamos nos movendo muito rápido__ ele murmurou em uma orelha. __ Eu não costumo fazer isso. Eu juro. Se você não estiver pronta, podemos parar... Bater um papo, e ir até a festa.

__ Não se atreva a parar.__ Melissa deslizou uma mão pelo seu pescoço e puxou seu rosto para baixo para outro beijo.

Ele baixou a cabeça para envolver seus lábios com uma atenção firme, tomando-os como uma descarada missão. Ele era insistente em seu ardor no que dizia respeito ao devastador beijo que lhe dava.

E adorava que ele assumisse o controle quando ela tinha tão pouco.

Depositando beijos em sua orelha, ele sussurrou: __ Posso voltar para onde poucos homens já foram?

Sem confiar em sua voz para transmitir uma resposta positiva para o que não podia acreditar que estava prestes a acontecer, ela apenas balançou a cabeça.

Ele pressionou seus lábios contra os dela rapidamente e seguiu-o com um rastro de beijos de sua garganta a seu ventre.

Suas pernas se balançaram para fora da borda da cama e então se ajoelhou entre seus joelhos, empurrando suas coxas largamente.

Quando ele deslizou os dedos entre as pernas dela para tocá-la, um pulso bateu em sua cabeça tão rapidamente, que ela esperava não desmaiar com a intensidade do prazer antes dele terminar.

Com os dedos mantendo-a aberta, lambeu seu clitóris uma vez, antes de se estabelecer os lábios sobre ela.

__ Ai meu Deus! __ exclamou ela antes que pudesse se conter.

Suas pernas se alargaram em reflexo para convidá-lo, a felicidade mais extrema de ter a cabeça de um homem entre suas pernas registrando em seu cérebro.

A verdade é que ninguém nunca tinha feito o que ele estava fazendo agora.

E ele estava fazendo um trabalho glorioso.

Prazer extasiante a envolvia enquanto seus lábios sugavam e encantavam o clitóris inchado, construindo um orgasmo que não podia se rivalizar com qualquer um no seu passado.

Dois de seus dedos grandes entraram em seu corpo entrando e saindo na mesma cadência que a sucção de seus lábios no clitóris.

Preliminares desta natureza nunca tinham sido parte de qualquer experiência sexual prévia e tão maravilhosa como era tê-lo lambendo e chupando seu clitóris, Melissa não podia esperar para sentir seu pênis dentro de seu corpo.

Ela abriu os olhos e olhou para baixo, os seios com mamilos dolorosamente em sua boca, onde festejaram entre suas coxas.

Sem pensar, ela deslizou os dedos sobre os cumes de seus seios, e esfregou os picos de pedra quando um clímax de proporções insondáveis arrasaram seus sentidos.

Sua coluna arqueou para fora da cama, Melissa lançou um pequeno grito de prazer, quando as ondas de orgasmo aceleravam dentro de seu corpo.

Vários batimentos cardíacos trovejaram mais tarde, com a cabeça levantada entre suas pernas, ela encontrou os seus olhos sedutores, com um olhar penetrante dela própria.

Seus dedos ainda acariciavam os seios.

__ Venha aqui__ ela sussurrou.

__ Em meu caminho.__ Ele subiu do chão facilitando seu corpo a deslizar lentamente ao longo de seu torso.

Sua pele firme tocou levemente quando ele subiu.

A ponta de sua língua deslizou para fora e lambeu sua pele do umbigo até o pescoço em um lento deslizar sensual.

Alinhou seu rosto com o dela, e beijou seus lábios suavemente.

__ Você está linda.

__ Você é incrível. Ninguém nunca fez isso comigo antes.

Ele aconchegou-se ao seu lado, repousou a cabeça sobre a mão, e murmurou:

__ Estou contente por ter sido o primeiro.

Seu pênis descansou duro contra seu quadril e ela o queria dentro dela da pior maneira.

Era hora de explicar as suas necessidades imediatas.

__ Eu realmente quero você.

Melissa deslizou seus braços ao redor de seu pescoço, puxou-o para um beijo profundo.

Seu torso pairava sobre ela, equilibrado sobre um cotovelo.

Provou-a descansando em seus lábios o sabor de sua incursão oral ao nirvana entre as pernas quando outra onda de prazer ardente explodiu nela.

Ele se afastou e olhou profundamente em seus olhos.

__ Nós não temos de ir mais longe... __ ele começou a dizer antes que ela o interrompesse com outro beijo profundo.

__ Por favor, eu quero você. Eu quero isso... __ ela sussurrou.

Esperava que ele não percebesse que ela estava implorando, mas ela podia começar a se ele não concordasse.

__ Não me prometeu mudar minha vida?

Ele sorriu.

__ Talvez.

__ Faça amor comigo. Isso vai mudar minha vida de uma maneira maravilhosa.

Sua mão deslizou até o seu pênis que parecia uma rocha sólida para adicionar alguma persuasão. Seu tamanho a fez querer desmaiar de prazer antecipado.

Ele se seria incrível se ela pudesse levá-lo a cooperar.

A segunda que aumentou seu aperto, um rosnado baixo escapou de sua garganta e girou os quadris de repente passando por cima dela.

Mais uma vez ele fez uma pausa.

__ Eu não quero que você tenha remorsos. Eu também não quero que este seja o único momento em que vamos estar juntos. Vai levar algum tempo para mudar sua vida. Uma vez que não vai fazer isso.

Melissa ficou sem fala por alguns segundos. Esse homem era quase perfeito.

__ Vou ficar com você, enquanto você me quiser.__ Ocorreu-lhe que quando ela tinha tocado a campainha para conhecer seu encontro as cegas de hoje à noite, ela só estava procurando um namorado temporário. Este homem a oprimiu com seu cheiro e sua presença e ela considerou a idéia de um futuro com duração superior a seis meses.

__ Excelente. Porque para mudar uma vida é um processo complicado. E isso vai levar um bom tempo. __ Ele deu um beijo na boca e deslizou sua língua entre os lábios para lamber dentro. Paraíso.

Um joelho empurrou suas pernas mais amplas e estabeleceu seu pênis entre suas coxas.

Melissa apontou seu pau diretamente entre seus lisos lábios inferiores, esperando que ele pegasse a dica e então lhe daria o que ela desejava.

Todo o tempo, seu beijo se tornou mais agressivo, até que ela pensou que iria novamente chegar ao clímax de pura intensidade.

Melissa tinha um braço em volta do pescoço e o outro repousava sobre seu quadril para mantê-lo onde ela queria que ele fosse.

Ele quebrou o beijo ardente e concentrou seu olhar intenso, captando a sua atenção imediata. Olhando fixamente durante vários segundos, ela estava prestes a perguntar o que estava fazendo, mas percebeu isso quando seu pau deslizou dentro de seu corpo os primeiros centímetros.

Sua concentração enérgica relaxou um pouco enquanto a observava recebê-lo até que ele foi totalmente incorporado.

Ela tentou manter os olhos fixos atrás de sua cabeça.

Grande armas, ele era magnífico.

Seus músculos internos espremeram todo o imenso tamanho do seu pênis embutido e suas pálpebras fecharam a meio caminho, como em apreciação sedutora.

E então ele começou a se mover.

Dentro e fora, e, novamente, a um ritmo mais vagaroso que o imaginável.

Melissa queria uivar para que acelerasse suas estocadas.

Mas sentia-se tão bem no seu próprio ritmo lento.

Ela decidiu não estragar o clima, dizendo-lhe para se apressar.

Melissa fechou os olhos e se deleitou com seu ritmo dolorosamente lento de algumas estocadas de qualquer maneira.

Sua mão logo se distanciou de seu lado com um apertão em seu traseiro puxando-o em um esforço para transmitir a sua necessidade de pressa.

__ Abra os olhos.

Seu pedido sussurrado enviou seu pulso na zona vermelha.

Seus olhos se abriram para ver sua concentração absolutamente extasiada.

Com ela agora assistindo, ele aumentou o ritmo da forma mais deliciosa.

__Toque seus mamilos.__ Ele pontuou cada palavra com um golpe rápido e

profundo de seu pênis. __ Eu quero ver neste momento.

Um gemido escapou de seus lábios com a sugestão ousada, mas suas mãos escorregaram do seu corpo aos seus seios.

Ela apertou os mamilos entre o polegar e o indicador.

A pressão da sensação conectada com seu núcleo em cada torcida, enquanto ele observava com uma apreciação sensual.

Ela nunca se sentiu tão sexy em toda sua vida.

Acariciou seu pênis em um ritmo erótico e Melissa foi rápida a chegar ao outro pico.

Ela abriu as pernas um pouco mais e enrolou em seus quadris para assegurar uma maior pressão.

Ele gemia e o ritmo de seu eixo furando seu corpo voltou a aumentar.

Ele olhou para cima.

Olhos fechados na escuridão da paixão, Melissa sentiu o despertar de outro clímax construindo num crescente acentuado.

__ Ai meu Deus. __ Ela disse bastante ofegante como uma corrida de prazer requintado lavado através de seu mamilo para clitóris e o seu núcleo fazendo estremecer o seu corpo novamente. Seu clímax pulsando profundo e duro dentro do seu corpo antes de irradiar para fora de suas pernas trementes. Seus músculos internos agarraram seu pênis em um ritmo arrebatador quando ele bateu mais vigorosamente dentro de seu corpo muito satisfeito.

Ele bateu com seu pênis dentro mais profundamente do que antes e se apressaram com um rosnar de sua garganta que não pode ser confundido com qualquer coisa, senão o seu orgasmo.

Depois de vários golpes mais profundos, seus quadris abrandaram e depois parou. Ele soltou uma respiração profunda e pousou seu rosto entre o pescoço e o ombro, prendendo-a debaixo de seu calor.

Melissa estava flutuando sobre uma onda de felicidade pós inesperado clímax. Ela nunca tinha tido dois orgasmos juntos antes. Seu cérebro estava hipnotizado em um estado de sono feliz pela gratificação.

Seus dedos que ainda repousavam em seus seios, ela tocou os lábios levemente antes de sua cabeça cair sobre o travesseiro com um suspiro de prazer imenso e saciado que ela nunca tinha pensado experimentar.

Ele beijou seu pescoço e murmurou:

__ Incrível _____. Um sorriso assomou sobre os lábios dela quando deslizou para o esquecimento dos sonhos.



David empurrou para fora um profundo suspiro de contentamento e rolou para longe de sua bela adormecida.

Ele era um homem de sorte.

Melissa era a mulher mais sensual que ele alguma vez tinha sonhado encontrar, muito menos fazer amor.

Observando-a descansar no seu leito de grandes dimensões, que ele construiu com seu par perfeito em mente, foi muito gratificante e ele não quis dizer de uma forma sexual.

Ele não era, por natureza, um homem que fazia alguma coisa espontânea.

Seus trabalhos já o tinham consumido no ano passado e mais de uma vez, ele chamou a si mesmo de tolo por não fazer um esforço para encontrar uma mulher para compartilhar sua vida.

Mas hoje, o destino deve ter sorrido para ele, pois sem nenhum esforço de sua parte, ela literalmente caiu nos seus braços quando ele mais queria e precisava dela.

Voltando para a cama, ele escorregou sob as cobertas e se aninhou atrás dela.

Ela se mexeu, acordou com um sorriso e se virou para abraçá-lo perto.

__ Você é tão quente__ ela sussurrou em um suspiro e apertou seus ombros.

David acariciou sua garganta.

__ E você é muito mole.

Ela beijou seu pescoço e formigamento dos lábios dela enviou um pulso vibrante de urgência para seu pênis.

Ele gemeu e a apertou puxando seu corpo tentador firmemente contra o seu.

__ Se você continuar beijando meu pescoço desse jeito, eu vou ter que mudar a sua vida novamente.

Um som baixo, divertido de sua garganta fez sua virilha apertar em necessidade.

Ela puxava o lóbulo da orelha com os dentes e sussurrou:

__ Ótimo. Como você se sentiria se eu estivesse em cima e mudasse a sua vida neste momento?

Ele gemeu com o vislumbre dela o montando, ele afundou seu cérebro.

__ Perfeito.

Rolando à sua volta, David roubou outra preservativo de sua cabeceira e a ajudou se colocar em cima dele.

Ela lentamente embainhou seu pênis com a camisinha e depois subiu montando

nele em sua posição.

O calor úmido de sua boceta, deslizando sobre a ponta de seu pênis ereto enviou o seu batimento cardíaco as alturas.

__ Você está pronto para mim?

Em resposta, ele empurrou seus quadris para cima e entrou em seu corpo uma polegada ou assim.

O sorriso moldou seus lábios e tinham de ser mais um indício a respeito de sua disponibilidade.

Ela puxou uma respiração afiada quando ele a penetrou e o aperto de seus músculos internos com se fossem dedos, e levou todo seu controle.

__ Se ainda não eu estivesse pronto, agora eu já estaria mais que pronto.

__ Segure-se__ Colocou as mãos em seus ombros determinada e empurrou sua vagina, quente e úmida para baixo em seu eixo até que ela estava totalmente encaixada.

David decidiu que ele devia ter morrido e ido para o céu.

Seus seios balançavam lindos com ela deslizando para cima e para baixo em movimentos rápidos enquanto ela fazia amor com ele com mais vigor.

Ergueu suas mãos até acariciar seus mamilos, ela arqueou quando ele apertou os picos inchados e depois de apenas alguns segundos, um grito de lamento quebrou de seus lábios.

Seus movimentos aceleraram por vários golpes mais.

O aperto inconfundível de sua libertação repetindo no seu pau o empurrou sobre a borda da gratificação doce.

Enquanto ele tentava se lembrar de como respirar, ela suspirou e caiu sobre o seu tronco.

Sua respiração roçou seu ombro enquanto ela caía contra ele como se estivesse inteiramente desossada.

David a abraçou apertado beijou seu rosto, e então tirou a camisinha e foi se limpar no banheiro. Depois que ele saiu da cama, ela suspirou e encolheu o braço em volta de seu travesseiro.

Bonito.

Sua respiração acalmou, enquanto se afastava em um sono provavelmente sinalizado.

Ele sorriu e foi para o banheiro contemplando o resto de suas noites e um futuro que ele já estava animado em partilhar com ela.



A consciência veio lentamente. Ela realmente cochilou depois do sexo?

Extraordinário.

Essa foi à primeira vez.

Melissa não sabia quanto tempo ela tinha dormido, mas seus músculos ainda se sentiam como mel derretido pela noite inesperada de satisfação, por isso não poderia ter sido muito tempo.

Ela inalou uma respiração profunda e tentou despertar da semi-consciência.

Esticando um pouco, mão de Melissa serpenteou para um lado, mas não encontro o calor de David.

O calor que ela caiu nas boas graças do momento em que tinham tido seu clímax juntos foi eclipsado pelo frio que ela encontrou agora.

Por que estava tão frio?

Ela chegou a uma razão um pouco mais longe e seu desconforto foi imediatamente desobstruído. Estava sozinha na cama.

Ela limpou a garganta para gritar, mas parou como um pensamento interessante que ocorreu com ela.

Pressionando o rosto em um travesseiro que cheirava a sua colônia, Melissa percebeu que ela não sabia o sobrenome de David, além de Conde Drácula.

Como inacreditável foi isso?

O homem tinha apenas balançado seu coração e alma, e ela nunca se preocupou em obter a sua identidade completa, confirmando a descrição original de seu traje como "mulher solteira desesperada".

Levantando a cabeça, ela avistou a saída do armário do canto de um olho.

Um lado do vidro fosco, com porta de painéis foi aberta.

Estaria ele trocando de roupa?

Houve um ruído farfalhante atrás dela e a cama balançou como se alguém se sentasse rígido.

Sorrindo de contentamento, ela sussurrou:

__ Eu Senti sua falta. Eu tive frio enquanto você estava fora. __ Virando a cabeça, ela ficou surpresa ao encontrá-lo de volta no traje.

Totalmente vestido, com a máscara e a capa de volta no lugar e agora ele adicionou luvas de couro. Ele permaneceu em completo silêncio.

O quarto estava escuro e ela não conseguia ver os olhos ou o rosto claramente.

Além disso, seus olhos estavam tentando fechar novamente.

Saciada e sonolenta como estava, algo na maneira como ele se segurou foi decididamente diferente. Ela inquiriu mais os olhos para ver melhor.

__ Por que você se vestiu? Você não quer mudar a minha vida de novo? __ Um sorriso se formou em seus lábios enquanto ela levantou e se sentou arrastando o lençol em cima de seus seios.

E então ela viu o seu brilho, boca vermelha escura.

Oh, Deus.

Não era David.

Trilhas gêmeas de sangue falso caiam de seu lábio inferior e no queixo largo, o vampiro era assustador.

Com o coração de repente em sua garganta, Melissa sabia que ela estava em apuros.

__ Você gostou dele?__ A voz sinistra enviou um medo ao seu coração.

__ Quem?__ Ela perguntou como se estivesse completamente perplexa. Onde estava o David?

__ O que você está falando?

__ O homem que decorou o banheiro não é o seu encontro. Eu sou. Ele é um vampiro falsificado. Por que você transou com ele? __ Olhando por baixo do braço do desconhecido, Melissa viu as pernas de David sobre o azulejo como se ele tivesse caído no chão frio do banheiro.

Ela abriu a boca, mas nenhum som saiu.

Seu coração bateu forte em seu peito como se estivesse tentando escapar do espaço confinado.

Melissa deslocou seu olhar para o homem na cama.

__ O que você fez com ele?

__ Eu bati na cabeça dele. Ele está inconsciente agora. Faça um som e eu vou matá-lo enquanto ele dorme.

__ O que você quer?

__ Eu quero você. Eu sou seu encontro de hoje. Não é ele. Mandei-lhe cartas. E estive tentando te pegar sozinha durante semanas para explicar. Para fazer você entender.

Melissa abanou a cabeça. Cartas? Ela não queria entender qualquer coisa com este vampiro assustador. Ela queria seu "Conde Drácula" de volta. David.

Forçando-se para não olhar para o banheiro, Melissa focou o seu olhar sobre o espaço entre eles na cama.

__ O que eu preciso entender?

Ele inclinou-se ameaçadoramente.

__ Eu já a selecionei para ser minha noiva eterna e ter levar para a vida após a morte escura. Você vai ser minha a partir de agora. Meu amor eterno. __ Ele sorriu, descobrindo os pouco atraentes dentes caninos longos e lembrou-se das cartas que ele

enviou.

Droga.

Meu amor eterno?

Essas três palavras escritas nas notas misteriosas que tinha sido recebido no mês passado.

Melissa tinha pensado que era uma campanha de marketing estratégico no início, mas depois eles se tornaram mais pessoais.

Ela tinha lido, até jogá-los fora, ele mencionou informação privada que nenhum operador de telemarketing podia acessar.

Ela salvou os últimos para mostrar à polícia, mas não tinha tomado essa medida drástica até o momento em que as notas de repente pararam de vir, há uma semana.

Agora ela sabia por quê.

Na semana passada, ela concordou em comparecer ao encontro as cegas de hoje.

Melissa brevemente se perguntou por que sua amiga de trabalho suporia que se interessaria por um homem como este.

Ela e o namorado, Bill, pareciam tão agradáveis.

Seu olhar vagou para o homem caído no chão de seu próprio banheiro remodelado e lágrimas ameaçaram derramar.

__ Como você pode ser estúpida o suficiente para foder o vampiro errado?

Ele fez uma pausa e a perfurou com um olhar de ódio como se esperasse uma resposta à sua pergunta ridícula.

Melissa falou rapidamente:

__ Ele usava um traje de Conde Drácula e também foi à procura de um encontro às cegas. Eu estava ali para cumprir um encontro às cegas, com um vestido como um vampiro.

Parecia razoável e bom, ao mesmo tempo.

Será que ela realmente precisava esclarecer suas ações a um homem obviamente demente? Perguntou-se por sua sanidade, o medo se misturou com a ânsia de dar a explicação para seu encontro às cegas na sua frente.

__ Você e eu ainda temos um encontro com o destino. Eu não vou deixar você manchar essa noite importante. Agora vamos.

A constatação de que ela estava nua sob os lençóis e ele queria que ela debaixo de sua capa foi ignorada por seu cérebro.

Sua iminente fuga foi impedida por sua atitude inatamente tímida de correr nua por uma festa de Halloween para pedir ajuda.

Se ela pudesse ao menos ficar longe deste vampiro demente, sem riscos em primeiro lugar.

E ela odiava a idéia de deixar para trás David desmaiado no chão do banheiro.

__ Nem pensar em fugir de mim__ disse ele como se tivesse arrancado seu plano de fuga de sua mente.

A faca veio por trás de suas costas e fui direto para a garganta dela picando a pele macia debaixo do queixo. Forçado a olhar para cima para evitar ser espetada, Melissa se focou em permanecer viva.

__ Agora, saia dessa cama.

__ Eu não estou vestida.

__ Não me lembre de sua infidelidade!__ Mais pressão da faca foi aplicada até sua cabeça inclinar em um ângulo estranho.

__ Tudo bem__ expressou Melissa e manobrou para longe dele e de sua ameaça.

Ela deixou o lençol e edredom cair longe de seu corpo, e se mudou para a beira da cama.

O Sr Maluco a seguiu, mantendo-a próxima a faca.

Um pé depois do outro, tocou o tapete ao lado da cama quando Melissa escorregou de sua capa única.

O frio no ar tocava sua carne exposta e arrepiando imediatamente seus braços, pernas e tronco.

O demente Drácula subiu para fora da cama ainda empunhando a faca.

Ele agarrou em torno do pescoço dela com uma mão.

Por outro lado apontou com a faca para trás com toda a sua visão como se tivesse esquecido a sua presença na distância curta.

__ No armário, tenho uma coisa para você usar.__ Ele a empurrou em direção à porta aberta. __ E então nós vamos participar para cerimônia de união.

__ Uma cerimônia de união?__ Melissa não gostou do som disso.

Seu domínio implacável sobre o pescoço fez seus olhos encherem de água, mas ela se recusou a fazer um som.

__ Eu vou fazer você ser minha para sempre.

__ Eu não quero ser sua para sempre.__ Melissa parou.

__ Não discuta comigo.

Um barulho na porta do quarto cortou-o.

Parecia mais foliões embriagados.

Desta vez, ela não se importaria pela intrusão.

O maníaco da faca desviou seu olhar para a porta com um olhar severo e Melissa teve a oportunidade em sua distração para chutá-lo na virilha.

Ele gritou de dor e caiu de joelhos, deixando cair à faca.

Melissa correu para a porta do quarto tropeçando apenas uma vez em uma missão para obter ajuda mais rápido que podia.

Ela se recusou a olhar para trás e ver se o maníaco a seguiu.

Ela torceu a maçaneta com dedos trêmulos e puxou, sem resultados até que ela se lembrou que estava trancada.

Abrindo a porta com um toque do botão pequeno, Melissa empurrou a pesada

porta aberta e correu para os braços de outro vampiro.

Nossa, foi esse o único traje disponível para os homens nesta festa?

__ Onde você pensa que vai?__ Drácula número três prontamente a impediu e a empurrou de volta para a sala com um forte empurrão. Sua voz soava familiar, mas ela não conseguia lembrar. Ele agarrou seu braço em um aperto quando disse:

__ Irmão Silas.__ Ele olhou por cima do ombro do maníaco da faca ainda agachado no chão, segurando suas bolas, __ Por que você não preparou a sua noiva para a cerimônia?__ Ele olhou para seu corpo nu e depois riu. Seu olhar flagrante fez Melissa tentar se cobrir de uma estranha ineficaz forma usando um braço sobre os seios e outro braço para proteger sua boceta.

Um chiado escapou da direção do armário. De Silas no chão

__ Ela me chutou nas bolas.

O homem que segurava tragou uma respiração longa.

__ Se você não consegue lidar com ela agora, como você espera fazer com que ela cumpra na próxima vida?

__ O que, próxima vida?__ Melissa observou o pânico em sua voz.

O Drácula três, cuja voz ela finalmente identificou como namorado de sua colega, Bill, empurrou-a para o irmão Silas, que ainda estava agachado de seu chute bem colocado.

__ Vista-a. Vou preparar o mirante para a cerimônia __ Bill ordenou. __ Eu acho que você vai transar com ela lá embaixo e não aqui, certo?

__ Sim. Eu não posso fazê-lo ainda. __ Silas levantou devagar e endireitou o corpo cuidadosamente. __ Tem certeza que ninguém vai ver-nos lá fora?

Melissa sentiu o sangue escorrer de seu rosto, as informações deram uma nova reviravolta.

Ela tentou quebrar das garras do Bill, mas ele apertou a mão até que sentiu uma forma de contusão.

__ Os mortais aqui estão todos bêbados e até mesmo se eles vêem alguma coisa, eles pensam que é parte das festividades desta noite.

__ M... Mortais?__ Melissa rangia. Os dois eram, obviamente, loucos.

Ela lembrou a si mesma que ela não acreditava em vampiros.

Melissa procurou na esquerda e direita por qualquer coisa ou pessoa útil para escapar até que o olhar dela encontrou as pernas do homem com quem ela tinha dormido mais cedo.

Um soluço subiu.

Por favor, acorde.

Como se o vampiro lesse sua mente, o irmão Silas agarrou seus ombros por trás imprensando ela entre os dois vampiros e sussurrou:

__ Ele não vai te salvar. Ele a contaminou e você tem sorte de eu não ir e acabar com ele.

__ Por favor, não o mate. Eu vou colaborar.

Bill grunhiu uma vez e lançou o seu braço.

__ Não demore muito. Lembre-se, desça as escadas por trás e vire à direita assim para chegar ao quintal. O coreto é sempre em frente na parte de trás da propriedade. __ Bill saiu do quarto e Melissa foi deixada sozinha novamente com o maníaco brandindo da faca o homem que era supostamente para ter sido encontro às cegas desta noite.

Como é deprimente perceber que tinha finalmente encontrado um homem que amava, mas que provavelmente nunca iria vê-lo novamente.

A memória súbita de David estatelado no chão do banheiro sozinho fez Melissa fazer uma pausa em seu caminho.

Silas empurrou seu ombro para mantê-la em movimento.

Ela tropeçou ao longo de seu destino e rezou para que Davis estivesse bem.

Com um soluço sufocado na garganta dela pensou na injustiça de tudo, e desta vez, Melissa caiu de joelhos em desespero.

A face em mãos, ela chorava , engolindo grandes lágrimas por apenas alguns segundos, até que Silas agarrou seus cabelos e puxou-a para seus pés.

__ Mova-se__ A faca cutucou nas costas e Melissa tropeçou na porta do armário aberta.

Uma vez lá dentro, Silas colocou um feixe vermelho de tecido em suas mãos.

Grata por cobrir-se novamente, Melissa enfiou a cabeça pela gola ampla do vestido vermelho-sangue.

Era fino o suficiente para ver através e com as duas alças estreitas e verticais fingindo ser o corpete na frente, se ela não fosse cuidadosa, seus melhores atrativos ficariam deslizando para trás e para frente, permitindo que seus mamilos brincassem de esconde-esconde, quando ela andasse.

A ponta da faca cutucou na carne macia no lado esquerdo de sua espinha fazendo Melissa ficar rígida e perceber que o vestido escasso não era o seu maior problema.

__ Vamos.

__ Espere um minuto.

__ Não. Eu esperei o tempo suficiente para fazer você ser minha.

__ Então você foi o único que enviou as notas?

Ele balançou a cabeça, parecendo de repente, satisfeito consigo mesmo.

__ Por que eu?

Seu olhar se deslocou para os seios dela e permaneceu antes de levantar lentamente a sua cara.

__ Você tem seios grandes. Você vai me trazer prazer e eu vou te dar a juventude eterna. Juntos, vamos passar a eternidade.

Melissa estremeceu internamente e parou com outra pergunta.

__ Mas e se eu não acreditar em vampiros?

__ Não importa. Acredito o suficiente para nós dois. Vamos.

Ele a empurrou para a porta. Melissa enviou um último olhar arrependido por cima do ombro para o homem que percebeu que amava, mas agora ele nunca saberia.

David foi o único homem que tocou seu coração.

Ela queria gastar grandes quantidades de tempo com ele no futuro.

Eles não estavam juntos há muito tempo, mas Melissa tinha ficado ligada de qualquer maneira.

Com a ajuda de uma faca, o vampiro maníaco a empurrou para baixo nas escadas estreitas de volta ao lado da cozinha.

Melissa acelerou na frente dele, rezando para que eles encontrassem alguém para ajudá-la.

A batida da música batendo forte, embora as paredes do corredor a filtrassem, enquanto se dirigiam para baixo.

O seu caminho estava tão vazio de vida como uma cripta.

Um lugar que ela não queria pensar.

Mesmo assim ela gritou com toda a força de seus pulmões para fora, ninguém da festa provavelmente poderia ouvi-la.

Ou se o fizeram, eles não se importariam.

Antes que ela pudesse experimentá-lo, Silas a empurrou para fora e para a varanda dos fundos.

Do outro lado do rústico alpendre de madeira varanda, andando devagar pela grama fria e úmida até um mirante no canto do quintal, Melissa pensou muito sobre como se livrar disso.

Seu tempo estava se esgotando.

A área cercada formava parte exterior do campo de beisebol e eles estavam indo para o campo, e fora da festa.

Melissa tropeçou no quintal, caindo de joelhos diante dele brevemente.

Silas a puxou pela parte de trás do vestido.

A picada em seu joelho pelo tropeço a fez lembrar o band-aid amorosamente aplicado por um homem que ela nunca mais veria.

Suor, e lágrimas quentes derramando sobre suas pálpebras inferiores de raiva em silêncio.

Como ousavam ferir David?

Em pouco tempo, chegaram ao antigo mirante, de madeira branca.

Em forma octogonal e grande o suficiente para dançar, se a ocasião exigia, o mirante foi decorado em sua entrada na versão do maníaco para uma cerimônia de noiva para sempre.

A noiva eterna sentiu-se mal.

Ela foi empurrada para cima nos degraus para a plataforma decorada com todas

as coisas vermelhas e assustadoras.

Murchas pétalas de rosa se espalharam pelo espaço.

Velas colocadas em vidros pintados de vermelho enfeitavam cada abertura do trilho de cintura alta. No centro da pista, alguém tinha pintado um pentagrama bagunçado usando tinta vermelha.

Pelo menos, ela esperava que fosse tinta.

__ A lua cheia está quase em posição para a nossa cerimônia começar. Você não tem muito tempo. Disponha-a no pentagrama como eu lhe mostrei e amarre-a. Você vai ter que se apressar e transar com ela.

__ Eu sei.__ Silas pressionou a faca em suas costas, empurrando ela pra frente.

__ De joelhos.

__ Não. __ Se ela estava prestes a morrer, ela com toda a certeza não iria cooperar durante o processo.

Abrindo a boca, Melissa gritou com todo ar de seus pulmões.

Talvez um grito de fora traria uma vizinha intrometida para investigar.

Silas agarrou seu braço, puxando-a até que ela foi forçada a ficar de joelhos, cortando o seu grito de gelar o sangue.

Bastardo.

__ Cale-se. Ninguém está vindo para você.

A música alta derramou da casa e continuou e nenhum outro som que veio do bairro.

Parecia que o maníaco estava correto.

Ninguém estava vindo para ela.

__ Deitem-se no chão.

__ Não.

Silas torceu o braço atrás das costas, até que ela concordou e deslizou para o lado em um quadril para evitar uma ruptura do osso.

Ao seu lado, Bill começou a cantar algo assustador em latim.

Seu tom de voz sussurrante enviando urgentemente seu nível de estresse na zona vermelha.

Eu não acredito em vampiros. Eu não acredito em vampiros.

Entoando o mantra para ela própria, não ajudou porque eles ainda poderiam matá-la, independentemente de suas opiniões sobre o paranormal.

Silas empurrou a mão pelo chão de madeira do mirante para uma das quatro estacas de ferro que tinham sido levados para os pontos finais do pentagrama vermelho.

A tinta ainda estava pegajosa e revestiu a palma da sua mão enquanto ela lutava sendo amarrada. Silas subiu sobre sua posição agachada levou sua mão para uma das estacas.

__ Pare de lutar comigo. Esta é a minha vontade.

Melissa lutou com ele novamente, sabendo que ele não conseguiria segurar a faca e amarrá-la ao mesmo tempo.

__ Bem, não é a minha.

__ Ela não é a minha, tampouco.__ Uma voz familiar veio de baixo, do nível do chão, em frente à entrada do gazebo.

Assustado, seu captor relaxou suas garras ferozes tempo suficiente para fazê-la sair de seu alcance. Melissa atirou o pé para cima, acertando sua virilha novamente.

Silas guinchou uma vez e caiu para o lado segurando suas partes íntimas golpeadas pela segunda vez.

Cambaleando pelas escadas, David entrou em exibição.

Andando instável, ele caiu para Bill, que não o tinha visto desde que ele começou a recitar na língua antiga.

David cambaleou para frente e colidiu com Bill.

Grunhindo de surpresa, Bill prontamente perdeu o equilíbrio e caiu de cara contra o parapeito do gazebo.

Melissa ouviu o estalo da testa de Bill sobre o corrimão de madeira de todo o espaço.

Ela arrastou-se de pé e correu para David.

Ele caiu contra o seu lado e juntos eles deslizaram de joelhos no chão de madeira do mirante.

__ Você está bem?__ Ele murmurou, abaixando o rosto em seu pescoço para colocar um terno beijo na pele sensível lá.

__ Eu estou bem. E você? __ Ela acariciou seu ombro nu, notando que ele estava descalço e usava apenas cueca. A maior parte do seu peso, quente maravilhoso pressionado contra seu corpo.

__ Eu tenho um caroço na parte de trás da minha cabeça, cortesia do cara que você acabou de chutar na bolas. Lembre-me para não deixá-la louca.

Melissa deslizou seus braços ao redor de seu pescoço.

__ Estou tão feliz que você esteja bem. Eu vi você caído no banheiro.

__ Ele nos observava do armário do meu quarto. Doente bastardo.

A respiração de David, atada com desgosto, agitou o cabelo atrás de sua orelha.

Ao lado deles, Silas gemeu, mas não se mexeu.

__ Ele me seguiu até o banheiro e me bateu na cabeça com o meu próprio troféu de bronze de boliche.

__ Eu nunca ouvi nada.

Ele apertou o abraço.

__ Sinto muito que ele te levou.

À distância, Melissa ouviu o gemido de uma sirene.

__ Eu desejo que a sirene esteja a caminho daqui.

__ Seu desejo é meu comando. Eu chamei a polícia quando eu acordei e não conseguia encontrá-la. Eles devem estar aqui a qualquer minuto.

__ Então como você me encontrou?

__ Eu ouvi você gritar.__ Ele a abraçou mais apertado. __ Por um segundo, eu estava receoso que eu chegasse tarde demais.

__ Meu herói__. Melissa acariciou seu rosto e beijou seu queixo.

__ Obrigado, David. Você mal me conhece. Eu nem mesmo sou se encontro previsto e, como bônus, eu trouxe o meu perseguidor pessoal para as festividades para bater em você.

__ Isso não é verdade. Você não é a culpada. __ Ele se afastou para olhar em seus olhos. __ Além disso, eu sei que você foi muito bem e eu definitivamente não acabei com você ainda. Somente um lado da cabeça ganhou um golpe menor na cabeça.

__ Mas você não era mesmo meu suposto encontro as cegas.

__ Eu imploro para discordar.__ Segurou a parte de trás da cabeça, tocando seus lábios nos dela com paixão. __ Eu acredito que nós fomos predestinados a ficar juntos. Eu prometi mudar sua vida, lembra?

Ela acariciou seu rosto com os dedos leves.

__ Você não acha que você deve pelo menos esperar para ver com o que a outra garota se parece?

__ Não precisa. Você é a única. __ Ele abraçou-a mais perto e de repente riu quando os sons da sirene ficaram mais perto.

__ O que há de tão engraçado?__

__ Eu chamei a polícia para minha própria casa durante uma festa de Halloween, com um monte de bêbados. Aposto que ninguém vai vir aqui de novo.

Ela riu junto. __ Por isso, foi uma dupla finalidade chamar, certo?

__ Exatamente. Eu não preciso de qualquer parceira ou encontro as cegas, agora que eu te encontrei.



Duas horas depois, a multidão da festa havia se dissipado e a primeira ambulância chegou à cena e tinha levado o psicopata ainda inconsciente para o hospital sob escolta policial.

Silas descansou em uma maca gemendo a cada poucos minutos, com um bloco de gelo preso à virilha, à espera de ser carregado para a ambulância que vinha e também sob guarda policial.

Sentados no pára-choque de outra ambulância, David se contorcia com

impaciência enquanto o EMT[2] verificava a parte de trás da sua cabeça.

__ Você provavelmente tem uma leve concussão. Eu aconselho você a entrar conosco, deixe um médico da emergência fazer alguns raios-x para verificar se há fraturas no crânio e passe a noite sob observação.

David soltou um suspiro profundo.

__ Eu não quero soar como uma criança petulante, mas eu realmente tenho que ir?

__ Você deveria, mas não posso forçá-lo.

__ David. Pelo amor de Deus você vai ao hospital para ter sua cabeça examinada. __ Ela apontou para o paramédico esperando com um sorriso.

__ Eu não quero ir.

__ Por que não?

__ Tenho medo que você vá fugir. Só vou se você for comigo.

__ Tudo bem. Eu vou com você

Antes de ela terminar a frase, um táxi parou ao lado da ambulância e gritou a uma parada.

Uma linda loira de pernas longas surgiu vestida como um coelho branco de 1,80 MT e para um homem com tesão era a melhor visão e prontamente inclinou-se para pagar o taxista, expondo grandes quantidades de pernas vestidas com meia arrastão.

O EMT deixou cair à caneta no pavimento sem parecer notar, a boca silenciosa pendurou aberta.

Magrinha e com peitos dois tamanhos maiores do que Melissa, a menina virou-se, facilmente equilibrou-se em saltos agulha de vinte e cinco centímetros antes de se aproximar da parte de trás da ambulância.

__ Desculpe-me__ perguntou ela, o som abafado pela sirene. __ É aqui que a festa de Halloween? Estou à procura de um vampiro chamado David. Temos um encontro hoje à noite, mas estou muito atrasada. __ Ela jogou a cabeça para trás e deu um riso rico e profundo levando os cabelos na parte de trás do pescoço em linha reta para a atenção de Melissa.

__ Entendeu? Eu sou o coelho de Alice no País das Maravilhas. Tarde para um encontro muito importante? __ Ela riu de novo e Melissa franziu o cenho.

Meu Deus, ela era a fantasia de todo homem já colocou na terra. Os olhos do motorista EMT estavam prestes a cair da sua cabeça.

Esta criatura perfeita era, obviamente, a mulher que David supostamente teria o encontro as cegas hoje.

Melissa, não querendo ver a reação de David para a garota que ele deveria ter encontrado, resistiu à inclinação selvagem de correr o mais longe possível.

---

2 EMT = Técnico de emergência médica (EMT) ou técnico de ambulância são termos usados em alguns países para denotar um prestador treinado para prestar atendimento pré-hospitalar de serviços médicos de emergência. [1] Como o termos obsoletos incluem : atendente de ambulância e paramédico. Wikipédia

Agradecida que a Sra. Coelho pelo menos parou de rir, ela enviou um rabugento olhar para David, esperando que ele estivesse tão cativado por ela quanto o EMT. Mas ele não estava.

David não perdeu uma batida.

Ele imediatamente levantou o braço esticado e apontou a Silas, agora gemendo na maca outro lado da rua.

__ Há um vampiro lá, mas acho que ele está sob prisão. Eu não sei o nome dele.

__ Uau. A polícia foi chamada? Este deve ter sido uma festa bonitinha. Desculpe-me, eu perdi.

Ela se virou para olhar para David novamente e sorriu com uma dupla fileira de dentes brancos perfeitos. __ Então... Você não está olhando para o seu encontro, é você?

__ Não__ David agarrou Melissa pela cintura, puxando-a para o lado com uma firme aderência.

__ Este é o meu encontro, bem aqui. Ela e eu estamos a caminho do hospital.

Ele cutucou o EMT com seu cotovelo.

__ Certo?

__ Oh... __ o EMT quebrou o transe e respondeu: __ Sim... Hum... certo. Eu acho que estamos indo embora.

__ Desculpe, mas você perdeu a festa. Melhor sorte da próxima vez.

David subiu na maca, já dentro da ambulância e puxou Melissa para a parte de trás da ambulância para não liberar o aperto de morte com que ele a segurava. __ Você vem, querida?

A EMT fechou as portas e sinalizou ao motorista para ir, murmurando baixinho: __ Jesus, a garota estava tão quente.

__ Obrigado. Essa foi por pouco. __ David apertou a mão dela.

Os olhos de Melissa se estreitaram. __ Eu não entendo. Ela era um bebê. Um verdadeiro coelho para transar.

A EMT murmurou: __ Nem eu.

David enviou ao EMT um olhar fulminante.

__ Você ouviu aquele riso escuro e ímpio? Isso me deu arrepios. Qualquer mulher que pensa que uma boa festa vem com a polícia não é o tipo de mulher que eu quero namorar. Isso é exatamente o tipo de mulher, que meus amigos sempre tentaram me empurrar e porque eu estava tão contente que você caiu em meus braços esta noite.

__ Mas eu sou apenas uma desajeitada.

__ Você não ouviu? Desajeitada é o novo sexy.

Melissa riu e apertou seus dedos.

__ Dado que o meu encontro era um maníaco armado com uma faca, homicida, eu acho que consegui o melhor final de encontro enganado hoje à noite.

__ Não é errado. É o destino. Chegue mais perto, me beije, e eu vou provar isso para você.

__ Espere__ Esquivou-se do seu beijo.

__ Diga-me o seu sobrenome.

Ele riu.

__ David Price.

__ Melissa Berrand.

__ Agora pode me beijar.__ Ela se inclinou para frente e encontrou-o a meio caminho para um beijo apaixonado.

O EMT voltou a resmungar enquanto David fez o seu melhor para convencê-la que estavam fadados a ficarem juntos.

A verdade era que ela já estava convencida, mas os beijos foram tão surpreendentes, que ela não iria lhe dizer agora e perder isso.



